

## Estação de Avisos do Douro

Circular n.º: 05 / 2017

Régua, 5 de maio de 2017

### MÍLDIO

Nos locais mais quentes e abrigados do Baixo Corgo, as chuvas do dia 30 de abril proporcionaram condições para novas infecções primárias.

Perante a instabilidade meteorológica e com elevada probabilidade de ocorrência de chuva durante o dia de hoje e a próxima semana, e dado que nos encontramos numa fase de grande sensibilidade da videira à doença, aconselhamos:

- as vinhas que estão desprotegidas, a realização de imediato, **de um tratamento contra o míldio em toda a Região**, utilizando **um fungicida sistémico que possua acção curativa e anti-esporulante** (ver lista enviada na circular n.º 3);

- as vinhas que se encontravam tratadas (protegida) à altura das chuvas (do dia 30 e de hoje), ou que foram tratadas durante esta semana, não necessitam, para já, de novo tratamento.

### OÍDIO

Nesta fase do desenvolvimento da vinha (floração), é obrigatória a protecção contra a doença.

Nas vinhas que à data do tratamento, possuam já desenvolvimento vegetativo adiantado (Botões Florais Separados / Floração), deverá ser adicionado à calda **um fungicida anti-oídio** sistémico do grupo dos **IBE** (ver lista enviada na circular n.º 4).

Nas vinhas das zonas altas, com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de **enxofre molhável** juntamente com o produto anti-míldio.

### GEADAS DE PRIMAVERA

Após a geada, a vinha é obrigada a recorrer às suas reservas para produzir nova rebentação.

Se a queima da rebentação tiver sido muito grave, a aplicação de adubos foliares de pouco valerá. Neste caso, pode-se incorporar ao solo um adubo azotado.

Se a geada tiver poupado uma parte da rebentação, pode-se aplicar uma adubação foliar azotada, que ajudará a vinha a recuperar e a produzir «lenha de poda» para o ano seguinte.

### Nota importante

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos, é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja correctamente orientada.

A desponta deverá ser ligeira e atrasada o mais possível, para não estimular a emissão de netas.

Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

Redação:  
Artur Santos  
(Técnico Superior)